

ECONOMIA CRIATIVA NA AMÉRICA LATINA: CONTRIBUIÇÕES DOS DISTRITOS CRIATIVOS PARA AS CIDADES

CREATIVE ECONOMY IN LATIN AMERICA: CREATIVE DISTRIBUTIONS
CONTRIBUTIONS TO CITIES

Juliana Duarte Ferreira

Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação pela Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis/Brasil). Integrante do Grupo de Pesquisa VIA Estação Conhecimento (Florianópolis/Brasil).
E-mail: julianadf03@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1910-987X>

Clarissa Stefani Teixeira

Pós-Doutora e Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis/Brasil). Professora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento e do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação na Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis/Brasil). Líder do Grupo de Pesquisa VIA Estação Conhecimento (Florianópolis/Brasil).
E-mail: clastefani@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1362-1255>

Jorge Piqué

Mestre em Filosofia da Linguagem pela Universidade de São Paulo (São Paulo/Brasil). Fundador da Urbs-Nova – Agência de Design Social e Inovação (Porto Alegre/Brasil).
E-mail: jorgepique@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8011-7900>

Recebido em: 22 de novembro de 2022
Aprovado em: 14 de janeiro de 2023
Sistema de Avaliação: Double Blind Review
BCIJ | v. 3 | n. 1 | p. 260-287 | jan./jun. 2023
DOI: <https://doi.org/10.25112/bcij.v2i2.3094>



RESUMO

Os distritos criativos são habitats de inovação que fomentam a economia criativa a partir da revitalização de espaços urbanos e da valorização do potencial criativo das pessoas. Este estudo objetivou analisar a economia criativa na América Latina pelo viés das contribuições dos distritos criativos para as cidades. Realizou-se uma pesquisa básica, descritiva, bibliográfica e qualitativa, para mapear os distritos criativos da América Latina, coletar referências sobre as suas principais características e elencar contribuições sociais, econômicas e ambientais destes para as cidades. Verificou-se que estes ambientes da inovação visam aproveitar e valorizar o potencial criativo das comunidades, regenerar os espaços urbanos e fortalecer a economia criativa, por meio de diversas contribuições de cunho social, econômico e ambiental.

Palavras-chave: Economia Criativa. Distrito Criativo. América Latina.

ABSTRACT

Creative districts are habitats for innovation that foster the creative economy, from the revitalization of urban spaces and the appreciation of people's creative potential. This study aimed to analyze the creative economy in Latin America from the perspective of the contributions of creative districts to cities. A basic, descriptive, bibliographic and qualitative research was carried out to map creative districts in Latin America, collect references on their main characteristics and list their social, economic and environmental contributions to cities. It was found that these innovation environments aim to take advantage and value the creative potential of communities, regenerate urban spaces and strengthen the creative economy, through various contributions of a social, economic and environmental nature.

Keywords: Creative economy. Creative District. Latin America.



1 INTRODUÇÃO

As cidades são espaços que se diferenciam entre si a partir de características variadas, as quais estão relacionadas e decorrem, principalmente, das pessoas que nelas residem e atuam. Teixeira *et al.* (2016) expõem que uma cidade é um espaço de pluralidade, fluxos contínuos, trocas simbólicas e possibilidades de sociabilidade ou de recolhimento, além de que é um ambiente de formação de novas narrativas e expectativas e luta pelo reconhecimento de seus direitos e de suas identidades. Outros aspectos relevantes que conferem características singulares às cidades, segundo Testoni (2018), são a história local, a herança urbana deixada por gerações anteriores, os costumes culturais cultivados e as peculiaridades típicas existentes.

É perceptível que a transformação de espaços urbanos, baseada na valorização de aspectos como empreendedorismo, cultura, artes, inovação e criatividade, com o decorrer dos anos, tem ocorrido de forma acentuada nas cidades, seja espontaneamente ou de modo orquestrado pelos atores do ecossistema local. Um aspecto intrínseco dessa transformação é a revitalização de tais áreas urbanas, o que vem transformando lugares degradados em ambientes propícios para o desenvolvimento de negócios criativos (WITTMANN; TESTONI, 2019), especialmente aqueles que fomentam o crescimento da economia criativa.

Considera-se que a economia criativa teve crescente importância nas últimas décadas em um contexto mundial, quando passaram a existir produtos e serviços cujo foco pautava-se no conhecimento artístico, cultural e tecnológico. Surgiu como uma forma de impulsionar o crescimento econômico como um meio alternativo ao desenvolvimento, ou seja, a criatividade, a qual tem poder de utilizar características culturais e sociais de uma região como vantagens ao crescimento e à produção local (VIA ESTAÇÃO CONHECIMENTO, 2017). Portanto, a economia criativa gera receitas por meio de experiências, lazer e soluções, produzindo e comercializando valores simbólicos definidos pelo emprego da criatividade.

Essas características da economia criativa são fatores que influenciam no fornecimento de produtos e serviços, meios de gerar riqueza, modelos de negócios e maneiras de alcançar mercados. Resultado disso, conforme dados expostos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2021), é que a economia criativa se tornou um dos setores de crescimento mais rápido em todo o mundo e contribui com 3% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. Considerando tal importância, 2021 foi declarado, pela UNESCO, como o "Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável".

Uma vertente importante da economia criativa são os distritos criativos, habitats de inovação que se utilizam da economia criativa para revitalizar espaços urbanos e valorizar o potencial criativo de pessoas. Para Testoni (2018), um distrito criativo é um ambiente atrativo para as pessoas criativas e promove uma



forte sensação de pertencimento nas mesmas em relação ao local em que estão inseridas. Além disso, no geral, os distritos criativos constituídos no mundo mantêm o patrimônio cultural e histórico herdado nos territórios, possuem uma visão de sustentabilidade, combinam a arquitetura antiga com o design contemporâneo das cidades e promovem a integração das pessoas em projetos criativos.

A América Latina é uma região que guarda patrimônios e riquezas valiosas dos pontos de vista estético, histórico e social (ARAÚJO, 2010). Cada vez mais, essas características vêm sendo valorizadas pelos governos e comunidades, sendo os distritos criativos um relevante exemplo dessa realidade, pois, ao longo dos anos, foram sendo constituídos em diferentes cidades desta região. Diante disso, o objetivo deste estudo pauta-se em analisar a economia criativa na América Latina pelo viés das contribuições dos distritos criativos para as cidades.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 PANORAMA SOBRE A ECONOMIA CRIATIVA

De acordo com Renner (2018), nas últimas décadas, criatividade, inovação, sustentabilidade, revitalização, reurbanização, conectividade, colaboração e resiliência são alguns dos termos mais utilizados nas referências a projetos de transformação dos espaços urbanos ao redor do mundo. A ênfase passou a ser o aprimoramento das cidades e o redimensionamento das indústrias culturais, com o objetivo de obter retornos econômicos por meio de atividades de desenvolvimento urbano (SANTOS; ROCHA, 2020). Nesse contexto, segundo as Nações Unidas (2015), transformar significativamente a construção e a gestão dos espaços urbanos é um aspecto essencial para o melhor aproveitamento das cidades.

Diante disso, insere-se o conceito de economia criativa. Emmendoerfer e Ashton (2014) defendem que a economia é tratada como criativa porque nas atividades produtivas os indivíduos, em suas ocupações, utilizam a criatividade como base e diferencial do processo de produção, que são imbricados de dimensão simbólica. A economia criativa refere-se a um conjunto de atividades baseadas em conhecimento, criatividade e inovação, que amplificam novas possibilidades de desenvolvimento econômico (FIGUEIREDO, 2020), fortalecem o crescimento social e cultural das cidades e consideram a importância da sustentabilidade.

Emmendoerfer *et al.* (2016) afirmam que a economia criativa é estratégica para o desenvolvimento territorial sustentável, pois atua simultaneamente nas dimensões econômica, social, cultural e ambiental, além de que, neste campo, os recursos se renovam e se multiplicam com o uso, existe a defesa do desempenho econômico, da interação social e do ambientalmente correto e são fortalecidos os valores



e os diferenciais de comunidades e empresas. Renner (2018) reconhece, assim, que o crescimento da economia criativa pode oferecer caminhos mais resilientes, inclusivos e ambientalmente viáveis para a recuperação econômica.

Conforme Renner (2018), lugares de difícil acesso, cidades com ambientes diferentes e hábitos exóticos tornaram-se elementos de diferenciação e reposicionamento num contexto de crescente competitividade interurbana, não só por investimentos de grupos financeiros, empresas de tecnologia, centros de pesquisa e novas mídias, mas também por turistas e pessoas qualificadas, criativas e produtoras de conhecimento. Diante disso, Emmendoerfer *et al.* (2016) expõem que, para que as cidades possam ter sua imagem projetada e identificada como criativa em algum setor econômico-cultural, é necessário que os agentes interessados na economia criativa compreendam as peculiaridades dos territórios existentes, interligados ou não, dentro de uma cidade e, assim, as tornem mais visíveis e articuláveis.

Existem vários modelos ou esquemas categóricos que buscam indicar as atividades produtivas contempladas no contexto da economia criativa, a qual congrega diversos setores ou indústrias criativas, contudo, cada um destes modelos tem demonstrado articulações com o contexto da política e do desenvolvimento cultural de cada país (EMMENDOERFER *et al.*, 2016). Dentre as atividades que estão contempladas pela economia criativa, Oliveira, Araujo e Silva (2013) destacam a academia, por meio da qual são incentivadas pesquisas e oportunidades de crescimento econômico, social e cultural, a partir da disponibilização de professores e pesquisadores que promovem ações de adesão e manutenção da economia criativa.

Outros destaques contemplados pela economia criativa, também expostos por Oliveira, Araujo e Silva (2013), são as áreas consideradas de responsabilidade política e de administração pública, as quais apoiam a economia criativa e as inserem na atividade pública, até mesmo com criação de órgãos especializados. Seja por meio do ambiente acadêmico ou da esfera pública, segundo Emmendoerfer *et al.* (2016), todos esses esforços em prol da economia criativa das cidades visam requalificar e criar novas oportunidades de trabalho e renda a partir de seus bens e serviços culturais para melhorar a qualidade e competitividade das mesmas.

Em 2008, a UNESCO elencou os benefícios da economia criativa, destacando a criação de empregos, exportação, promoção e inclusão social, a diversidade cultural e o desenvolvimento humano e o entrelaçamento entre economia, cultura e sociedade, no que diz respeito à inovação e à propriedade intelectual e aos objetivos turísticos de um sistema econômico interligado a elementos macro e micro da economia (COSTA; SANTOS, 2011). Portanto, para Renner (2018), atrair os atores criativos para as cidades, focando no fomento a aspectos da economia criativa, passou a ser visto pelos governantes e



pelas comunidades como um importante caminho para o desenvolvimento econômico e para solucionar questões urbanas.

2.2 CARACTERÍSTICAS DOS DISTRITOS CRIATIVOS

A economia criativa está atrelada fortemente aos chamados habitats de inovação, caracterizados como espaços diferenciados e propícios para que as inovações ocorram e nos quais a tríplice hélice da inovação (governo, academia e empresas) está presente e o compartilhamento de conhecimento e experiências é um recurso-chave (TEIXEIRA *et al.*, 2016). Além disso, talentos, tecnologia e capital são recursos encontrados e fortalecidos nos habitats de inovação, bem como o estímulo ao networking e à formação de parcerias, com a intenção de alavancar o potencial empreendedor e inovador das pessoas e auxiliar para que tenham seus riscos minimizados e seus resultados maximizados (TEIXEIRA *et al.*, 2016). Dentre as tipologias de habitats de inovação estão inseridos os distritos criativos.

De acordo com Renner (2018), os distritos criativos cumprem um papel similar ao desempenhado historicamente pelos distritos industriais e parques tecnológicos, sendo que os primeiros distritos criativos surgiram da concentração das indústrias de manufatura, que dependiam da proximidade de matéria-prima e de mão de obra. Percebe-se que os distritos criativos carregam a característica de reunir em um mesmo território o espaço de residência, de trabalho e de lazer das pessoas. Para Vaz (2018), a criação de distritos criativos surgiu para emular o fenômeno de aglomeração das atividades da indústria criativa e como forma de usar estrategicamente os recursos culturais da cidade, tendo por objetivo o desenvolvimento local.

Wittmann e Testoni (2019) explicam que a formação de distritos criativos ocorre de diferentes maneiras, podendo ser iniciada por movimentos da sociedade civil, pela atuação do poder público ou pela união de negócios e profissionais criativos. Geralmente, surgem de um processo orgânico e/ou planejado que transforma o local em um ambiente atrativo, onde existe uma expressiva concentração de negócios e atividades criativas (TESTONI, 2018). Portanto, a formação de um distrito criativo se dá normalmente por iniciativa popular ou pela união de negócios de profissionais criativos, em conjunto com o amparo do poder público e do ecossistema, nas questões de fomento, estrutura e segurança (TV UFSC, 2022).

Compreende-se, assim, que os distritos criativos são habitats de inovação em ascensão nas últimas décadas e consistem em um delimitado perímetro urbano em que a criatividade é uma ferramenta de inovação, que permeia os meios social, econômico e ambiental. Podem ser caracterizados, no geral, como organizações em rede que promovem o desenvolvimento da economia criativa (TESTONI, 2018). Sua essência é a transformação de regiões degradadas, em que exista uma concentração de negócios e atividades criativas, em um ambiente atrativo, a partir de um processo planejado que possibilita opções



de consumo, locais de trabalho e espaços de moradia, para que as pessoas exerçam funções criativas (TESTONI, 2018).

Portanto, a criação de distritos criativos está atrelada à revitalização de áreas urbanas, com base no desenvolvimento de negócios criativos (TV UFSC, 2022). Destaca-se que a atuação do poder público desempenha um papel crucial no impulsionamento destas regiões que buscam uma estrutura urbana renovada e uma segurança garantida (WITTMANN; TESTONI, 2019). Essa interação entre o poder público e a classe criativa local é importante para constituir um ambiente em que políticas de desenvolvimento e regeneração urbana sejam realizadas pelo poder público, visando cumprir com suas obrigações, mas que, ao mesmo tempo, tenham impactos positivos e auxiliem nas reais necessidades dos criativos locais.

Neste sentido, Renner (2018) afirma que é nos distritos criativos que diferentes formas de governança e instrumentos de indução do desenvolvimento urbano podem ser testados, em uma escala "segura", pois servem de ferramenta jurídico-urbanística para a administração local escapar às fronteiras do planejamento urbano tradicional da cidade e criar delimitações espaciais onde incidirão normas especiais. Sendo assim, a localização dos distritos criativos normalmente se dá em zonas degradadas ou abandonadas nas cidades, por conta de mudanças das áreas de negócios ou de moradia para outros locais (WITTMANN; TESTONI, 2019).

Nos distritos criativos são oferecidas às pessoas da comunidade artístico-criativa a oportunidade de expressar seus talentos, compartilhar conhecimentos e cocriar ideias, além de que destinam aos seus frequentadores o acesso a opções culturais, de lazer e de trabalho. Além de características como criatividade, empreendedorismo e inovação, a diversidade é uma característica presente nos distritos criativos. Wittmann e Testoni (2019) explicam que emerge nos distritos criativos uma atmosfera para as expressões humanas e o surgimento de ideias e um caráter de acolhimento daqueles que divergem de estilos de vida comuns, pois a história do local é considerada, e a herança urbana, os costumes e as localidades típicas são valorizadas. Como resultado, torna-se atrativo para os criativos e promove uma sensação de pertencimento.

A forma de criação e o histórico de desenvolvimento dos distritos criativos são variados, porém, características comuns definem esses ambientes como um dos mais proeminentes habitats de inovação existentes no mundo. Isso porque se constituem como exemplos de habitats de inovação que garantem à sociedade um maior contato com cultura, talentos e inovação, de maneira enriquecedora e sustentável, demonstrando a identidade do território, suas belezas e sua história (TV UFSC, 2022). Ainda, são espaços urbanos onde existe uma expressiva concentração de negócios e atividades criativas (WITTMANN; TESTONI, 2019), que formam uma atmosfera vibrante, a qual se integra à cultura do espaço e dinamiza a economia local.



3 METODOLOGIA

A classificação desta pesquisa é feita com base na finalidade da pesquisa, nos seus objetivos, nos procedimentos técnicos utilizados e na abordagem de análise. Portanto, quanto à sua finalidade, é uma pesquisa do tipo básica, a qual analisa a economia criativa na América Latina, compreendendo as contribuições dos distritos criativos para as cidades. Tratando dos objetivos, é uma pesquisa descritiva, pois identifica e descreve as características dos distritos criativos em questão e realiza uma análise comparativa entre os mesmos. Em relação aos procedimentos técnicos, refere-se a uma pesquisa bibliográfica e documental, uma vez que foram realizadas tanto buscas sistemáticas de conhecimentos da literatura quanto de documentos no formato eletrônico, especialmente nos sites oficiais dos distritos criativos. Por fim, no que tange à abordagem de análise, classifica-se a pesquisa como qualitativa, posto que se utiliza da subjetividade na análise dos dados e das informações.

Visando analisar as contribuições dos Distritos Criativos da América Latina para as cidades, utilizou-se o conteúdo e a metodologia de buscas do e-book “Volta ao Mundo por Meio dos Distritos Criativos” (TEIXEIRA; PIQUÉ; FERREIRA, 2022), de autoria dos mesmos autores deste artigo. A primeira etapa do estudo que gerou o e-book foi mapear os distritos criativos do mundo. Para isso, procedeu-se com buscas nos ambientes virtuais na internet, como sites, redes sociais e bases de dados, com a utilização de termos como “Distrito Criativo” ou “Território Criativo”.

Em uma segunda etapa, buscaram-se dados e informações relevantes sobre os distritos criativos, a partir da identificação de documentos eletrônicos de sites e redes sociais relacionados aos distritos criativos analisados. Para complementar as informações coletadas, quando foi necessário, realizou-se um contato, via telefone ou e-mail, com os responsáveis pelo distrito criativo. Destaca-se que os principais critérios utilizados para a extração dos dados e informações que compuseram os resultados da pesquisa foram: história de criação; ano de fundação; objetivo; localização; fundadores; organizações envolvidas; atividades realizadas; público alcançado; setores e atividades abrangidos; eventos realizados; e premiações recebidas.

Diante do conteúdo do e-book, foram selecionados para o presente artigo apenas os distritos criativos da América Latina, compondo uma terceira etapa do percurso metodológico do estudo. Após isso, procedeu-se ao tratamento e à organização das informações coletadas. Inicialmente, foram selecionadas as informações básicas de cada um dos distritos, conforme os critérios principais de ano de criação, localização e objetivo principal. Além disso, foram buscadas as principais atividades realizadas e seus resultados, quando houve esse detalhamento nos conteúdos coletados.



Em uma próxima etapa, procedeu-se com a análise dos dados, a qual ocorreu de forma qualitativa. Buscou-se elencar as contribuições que cada distrito criativo gera para as cidades em que estão localizados, através da análise do conteúdo já organizado, especialmente no que se refere às atividades realizadas e seus resultados. Essa análise foi feita de modo a clusterizar as contribuições percebidas em três grupos: contribuições sociais; contribuições econômicas; e contribuições ambientais. Destaca-se que esta clusterização teve como base de análise as percepções captadas na fundamentação teórica deste estudo, cujo conteúdo foi pautado nas características da economia criativa e dos distritos criativos e expôs os campos que são impactados pelo movimento da economia criativa e da tipologia dos distritos criativos.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

4.1 MAPEAMENTO DOS DISTRITOS CRIATIVOS

O mapeamento dos distritos criativos da América Latina está exposto no Quadro 1. No total, são quatorze distritos criativos situados em seis países e dez cidades diferentes.

Quadro 1 – Distritos Criativos da América Latina

País	Cidade	Distrito Criativo
Colômbia	Bogotá	Bronx Distrito Criativo
		Distrito San Felipe
	Medellín	Perpetuo Socorro DC
		Proyecto San Ignacio, Patrimonio, Cultura y Educación
Argentina	Buenos Aires	Distrito Audiovisual
		Distrito de Las Artes
		Distrito de Diseño
Brasil	Porto Alegre	Distrito Criativo de Porto Alegre
	Mariana	Distrito Criativo de Passagem
	Vitória	Distrito Criativo de Vitória
	Santa Maria	Distrito Criativo Centro-Gare
Chile	Valparaíso	Valparaíso Criativo
Trinidad e Tobago	Port of Spain	Woodbrook
Jamaica	Kingston	Kingston Creative

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)



4.2 CONTRIBUIÇÕES DOS DISTRITOS CRIATIVOS PARA AS CIDADES

4.2.1 Bronx Distrito Criativo

Este distrito criativo tem sua inauguração datada em 2018, no centro da cidade de Bogotá, na Colômbia. A criação do Bronx Distrito Criativo foi liderada pelo Prefeito de Bogotá e pela Fundação Gilberto Alzate Avendaño, com o objetivo de tornar o local um polo de desenvolvimento econômico, social e cultural e um epicentro do diálogo do conhecimento pautado em convivência, inovação, empreendedorismo, cultura cidadã e desenvolvimento sustentável (FUGA, 2022). Segundo Cideu (2022), os principais beneficiários deste distrito criativo são os atores do ecossistema cultural e criativo dos três bairros do centro de Bogotá (Candelária, Santa Fé e Mártires) e seus mais de duzentos mil habitantes, da mesma forma que gera impacto em uma população flutuante de mais de dois milhões de pessoas.

Dentre as contribuições sociais geradas por este distrito criativo está o fato de que a área ocupada era antes o maior ponto de distribuição de drogas de Bogotá, de modo que sua criação visou transformar um território altamente degradado e deteriorado em um motor de desenvolvimento, que busca coesão social, reconstrução do tecido social, transformação urbana, meios de formação, empreendedorismo e compromisso com setores produtivos de alto crescimento (CIDEU, 2022). Portanto, localizado em um território da cidade que sofreu com a expansão urbana e com a exclusão, é uma aposta de que se tornará símbolo de cidade solidária e polo de desenvolvimento econômico, social e cultural (BDC, 2022).

Quanto às contribuições econômicas, o Bronx Distrito Criativo visa, de forma estratégica, gerar oportunidades para a reativação produtiva e a sustentabilidade dos processos associados à economia criativa e cultural e apoiar o ecossistema de inovação no que concerne à inovação, ao trabalho colaborativo e ao empreendedorismo (CIDEU, 2022). À vista disso, tem o intuito de ser um espaço dedicado ao desenvolvimento da criatividade e da inovação, à troca de conhecimentos e ao empreendedorismo associado ao potencial cultural e criativo do centro da cidade, fatores que desencadeiam o crescimento da economia (BDC, 2022).

Em relação às contribuições ambientais, este distrito criativo é visto como um novo contrato socioambiental para Bogotá, a partir do planejamento e da prática de uma estratégia abrangente para ressignificação e valorização do centro da cidade, que busca se tornar um espaço de inclusão e desenvolvimento local, a partir do fortalecimento da economia criativa e cultural (FUGA, 2022). Nesse contexto, segundo o BDC (2022), o distrito criativo tem como missão ser um espaço de desenvolvimento de iniciativas produtivas, propício ao nascimento de dinâmicas de consumo e um ambiente cultural de inclusão e harmonia com o meio ambiente.



4.2.2 Distrito San Felipe

Também situado em Bogotá, desde 2018, o Distrito San Felipe é composto por um espaço extenso com vários complexos esportivos e parques. Sua principal atividade é o Open San Felipe Festival, um festival de arte que compõe um ecossistema artístico no Distrito San Felipe (ROJAS, 2022). Neste evento existem quase setenta espaços disponíveis, como galerias, estúdios de arte, oficinas de moda, música, teatros, cinema e restaurantes (OPEN SAN FELIPE, 2022), que proporcionam aos seus visitantes uma experiência diferente em cada uma das ruas do bairro, além de um *tour* pelas diversas galerias de arte do Distrito.

Tendo em vista que a principal atividade deste distrito criativo é o Open San Felipe Festival, suas contribuições ao território se complementam. Dentre as contribuições sociais, está em ser um ambiente para disseminar expressões artísticas, criativas e culturais, contribuir para aspectos culturais, econômicos, sociais, educacionais e de vida, ser um ponto de encontro para criativos de todo o mundo e gerar um encontro próximo entre as artes e as pessoas, com foco no impulso de criar, articular e aterrissar ideias globais (OPEN SAN FELIPE, 2022).

Como consequência, contribuições econômicas para a cidade são geradas. Isso porque, principalmente por meio da realização do festival, objetiva-se destacar todo o ecossistema de inovação, de artes e de criatividade que vem sendo desenvolvido no Distrito San Felipe, com o firme propósito de construir uma ponte para o investimento de capitais e a presença de visitantes (CULTURA RECREACION Y DEPORTE, 2022). O sentido é fazer com que todos vivam as artes de forma mais próxima e este fator fomenta o turismo para o local, o qual, por sua vez, movimenta meios financeiros que fortalecem a economia local.

Quanto às contribuições ambientais, ao oferecer um *tour* pelos blocos criativos do Distrito San Felipe, visando aproximar Bogotá e os visitantes com as artes, engajar os setores econômicos e empreendedores para contribuir com o turismo e o desenvolvimento social, pretende-se criar um ambiente cultural inclusivo e renovado (OPEN SAN FELIPE, 2022). A partir das edições do festival, os presentes são convidados a andar pelas ruas do distrito criativo para reconhecer o que está em cada um de seus cantos (ROJAS, 2022), o que faz com que o ambiente seja valorizado pelos seus atores locais, que trabalham para deixá-lo atrativo aos visitantes, bem como por estes, que têm a oportunidade de conhecer o local e suas particularidades.

4.2.3 Perpetuo Socorro DC

O distrito criativo Perpetuo Socorro DC teve sua história iniciada em Medellín no ano de 2016, dentre outros fatores, pela criação da Corporación Perpetuo Socorro, que promove o desenvolvimento do setor de vestuário e une empresários e vizinhos. Está pautado em cinco pilares de desenvolvimento: a) Inclusão:



peças com espírito criativo; b) Respeito: laços de confiança; c) Interdependência: trocas e cooperação; d) Sustentabilidade: social, ecológica, cultural e econômica; e) Responsabilidade ambiental: cuidado com os espaços públicos.

Verificou-se que, dentre as contribuições sociais, após ser reconhecido como um distrito criativo, o local que antes era conhecido como um bairro de oficinas e armazéns, passou a ser um ambiente que estimula as relações entre diferentes atores. Tornou-se uma área contemplada por redes e clusters de cunho criativo, artístico e educacional, os quais promovem o encadeamento produtivo das expressões culturais e artísticas para toda a cidade, oferecendo oportunidades e benefícios para as pessoas que trabalham, residem ou visitam o local.

Para a economia, segundo Botero (2020), houve fomento aos investidores ou doadores de projetos criativos ou culturais, com redução de impostos e abatimento do valor investido em até 165% da declaração de renda, além de que foram oferecidos até sete anos de carência para financiamentos de novos empreendedores que queiram montar seu negócio no distrito. Botero (2020) também expõe que foram somados os interesses de empresas privadas, governo e academia para que o distrito passasse a ter o olhar de toda a cidade e recebesse empresas que almejassem se desenvolver na economia criativa.

A soma de vontades entre empresas, setor público e academia gerou uma nova aparência ao Perpetuo Socorro DC e o tornou um ecossistema sustentável. Nesse contexto, dentre as contribuições ambientais está a preservação e as melhorias realizadas no espaço verde do local. O distrito criativo foi criado para que as pessoas residam, trabalhem e progridam em um mesmo local e que a cidade tenha um espaço verde para usufruir (BOTERO, 2020). Assim, tornou-se um ambiente sustentável, pois fomentou a integração da economia criativa com o empreendedorismo, as expressões criativas e o ambiente existente.

4.2.4 Proyecto San Ignacio, Patrimonio, Cultura y Educación

O distrito criativo de San Ignacio está localizado em Medellín, desde o ano de 2017, e está no Plano de Desenvolvimento de Medellín Futuro 2020-2023, como um compromisso público-privado de revitalizar o centro da cidade (UDEA, 2020). Foi criado pela união de diferentes atores e instituições que estavam inspirados em construir novas formas de habitar, compartilhar e sentir a cidade. Dentre os objetivos de revitalizar o território estão: melhorar o uso e a apropriação do espaço público; contribuir para a proteção e ativação do patrimônio tangível e imaterial; fortalecer e energizar a atividade criativa, cultural e educacional; cuidar do sentido de vizinhança; atrair visitantes e novos moradores; e aumentar a alegria cidadã e o senso de pertencimento neste território da cidade (DISTRITO SAN IGNACIO, 2022).

Nesse distrito, trata-se a cultura como um fator gerador de conversas transformadoras que possuem o potencial de construir o futuro e novas formas de habitar e compartilhar, por isso, por meio de



esforços comuns, apoia-se o setor cultural (COMFAMA, 2020). Esta é uma importante contribuição social, pois demonstra a valorização da história da sociedade local, especialmente no que se refere à preservação do patrimônio cultural e sua disseminação nos dias atuais, somados às novas formas culturais criadas pela economia criativa.

Segundo o Grupo Argos (2021), o distrito de San Ignacio possui diversos espaços, como teatros, restaurantes, hotéis, bares e cafés, nos quais são ofertados diferentes serviços, que convidam moradores e visitantes a estarem e se manterem nesse ambiente. Disponibilizar opções de lazer e consumo para as pessoas é um importante fator para movimentar e gerar crescimento à economia local, uma vez que possibilita à comunidade oferecer seus serviços e, ao mesmo tempo, torna a cidade atrativa para os visitantes e, por consequência, consumidores.

Dentre as contribuições ambientais, está a própria resignificação do espaço central de Medellín, o qual, conforme o Grupo Argos (2021), permite às pessoas sentir e compartilhar em um lugar onde a moradia, o trabalho, a cultura e a educação convergem. Assim, o distrito criativo gerou uma oportunidade à cidade de ter um território renovado que permita aos cidadãos reconhecer, destacar e valorizar não somente a cultura, a criatividade e o empreendedorismo, que geram movimentação social e econômica, mas também a riqueza arquitetônica e patrimonial, que, ao ser resignificada, fomenta a sustentabilidade ambiental.

4.2.5 Distrito Audiovisual

Este distrito criativo está localizado em Buenos Aires, desde o ano de 2011. Thomasz (2016) expõe que o objetivo do distrito é promover a indústria audiovisual, estimulando a instalação de empresas e produtoras de cinema, televisão, publicidade e animação. Somado a isso, sua existência é estimulada porque um dos objetivos de toda a cidade de Buenos Aires é a criação de infraestruturas para fomentar empresas do setor audiovisual. Conforme expõe Renner (2018), a política de criação de distritos criativos em Buenos Aires se iniciou em 2008, a partir de uma iniciativa de gestão do poder público municipal.

Para a sociedade, a criação deste distrito criativo foi relevante, uma vez que são ofertados cursos de capacitação à comunidade, cuja abordagem se pauta em conhecimentos técnicos e profissionais referentes à indústria audiovisual, a partir de perspectivas vinculadas à produção e à comercialização de longas-metragens, conteúdo de televisão e publicidade (BUENOS AIRES CIUDAD, 2022). Além disso, Mendes (2016) relata que são realizados festivais, apresentações e oficinas de filme, cinema e teatro, ou seja, eventos que envolvem a comunidade local, em um ambiente interativo, além de atividades abertas à comunidade, gratuitas, para que todos os interessados possam conhecer sobre a indústria audiovisual.



Quanto às contribuições para a economia, a indústria audiovisual desempenha um papel fundamental porque gera empregos qualificados e promove investimentos (MENDES, 2016), os quais podem ser diretos, como para empresas que trabalham com canais de televisão, cinema, animação, estenografia, sonoplastia, games, agências de publicidade, estúdios de filmagem, conteúdo institucional, música para cinema e televisão, aluguel de equipamentos, produção, pós-produção, direção e distribuição (BUENOS AIRES CIUDAD, 2022), ou indiretos, como empresas de hotelaria e gastronomia. Ademais, segundo Thomasz (2016), para diferentes empresas e negócios instalados no distrito criativo existem possibilidades de isenções fiscais.

Para contribuir com as questões ambientais, conforme afirma Thomasz (2016), destaca-se que a criação desse distrito criativo foi acompanhada por algumas ações públicas destinadas a valorizar os espaços e melhorar sua infraestrutura, a partir do aumento de transporte público e iluminação, abertura de novos escritórios públicos, valorização de praças e parques, ampliação de calçadas, arborização e colocação de pequenas praças nas avenidas.

4.2.6 Distrito de Las Artes

Este distrito criativo também está situado em Buenos Aires, desde o ano de 2012. Renner (2018) explica que, embora seja quase equivalente, em termos físico-geográficos, aos limites administrativos dos bairros onde se localiza, ele consiste em um novo espaço criado pela legislação municipal, delimitado e regulamentado por normas jurídicas próprias e detentor de uma identidade visual própria, utilizada para identificar as atividades e iniciativas realizadas no local. Altílio (2019) explica que a iniciativa para sua criação partiu de uma articulação entre vizinhos, artistas e novos empreendimentos e foi acatada pelo poder público, diante do objetivo de regenerar espaços e promover indústrias criativas.

De acordo com Renner (2018), em termos de contexto social, o bairro La Boca, principal área abrangida pelo Distrito de Las Artes, ainda hoje, é uma das regiões mais pobres, carentes de serviços públicos e com a maior concentração de imóveis de aluguel de Buenos Aires, por outro lado, conta com um grande número de instituições sociais, que realizam atividades de cunho filantrópico e comunitário, e com uma importante comunidade de artistas independentes. Assim, o distrito criativo gera uma importante contribuição social para a cidade, pois fomenta o trabalho das instituições sociais já instaladas no local.

Além do objetivo de promover investimentos em diferentes artes, disponibilizando espaço para criação, produção e difusão cultural, fatores que contribuem para a economia local, este distrito criativo possui o objetivo de revitalizar uma área que, por muitos anos, foi relegada (AZEVEDO, 2018). Segundo Altílio (2019), esse projeto do governo restaurou os bairros e seus prédios e segue o plano de Gestão



Cultural e Patrimonial da cidade, o qual inclui a restauração e valorização de espaços públicos e ambientes urbanos, bem como a área ribeirinha de um porto.

4.2.7 Distrito de Diseño

Também localizado em Buenos Aires e criado por uma lei municipal, o Distrito de Diseño foi fundado no ano de 2013. Seu objetivo é formar um cluster e posicionar a cidade como um centro competitivo regional de design, a partir da promoção de condições favoráveis que permitam aprimorar e exportar o design local (BUENOS AIRES CIUDAD, 2021b). Diante disso, esse distrito criativo promove a residência de empresas e profissionais que prestam serviços de design, vendem produtos dessa área e desenvolvem infraestrutura para atividades de design (BUENOS AIRES CIUDAD, 2021b).

Tratando das contribuições sociais, uma das principais é o Centro Metropolitano de Design, uma instituição pública dedicada à promoção do desenvolvimento empreendedor (BUENOS AIRES CIUDAD, 2021b), a partir da oferta de atividades criativas relacionadas à moda, alta costura, têxtil e móveis. Mendes (2016) explica que, no local, são disponibilizados Fab Labs, impressão 3D e cursos, em sua maioria gratuitos, que possibilitam a proximidade das pessoas e valorizam a troca de ideias e informações, uma Escola Têxtil, que capacita pessoas em situação de vulnerabilidade social, e um Observatório de Indústrias Criativas, que trabalha com dados e estatísticas dos distritos criativos argentinos.

Quanto às contribuições econômicas, um fator relevante, exposto por Clarin (2016), é que empresas que se dedicam a vestuário, gráficos, ramos industriais e outras atividades que enfatizam o design podem se instalar nessa área e usufruir dos diferentes benefícios para o seu desenvolvimento. Dentre esses benefícios concedidos às empresas e aos empreendimentos estão isenção de impostos, crédito tributário transferível, isenções para projetos e linhas de crédito (BUENOS AIRES CIUDAD, 2021b). Para Avenburg *et al.* (2019), a atuação desse distrito tem implicações econômicas, pois o tecido produtivo da cidade foi reordenado e centralidades foram criadas para atrair investimentos em torno de atividades de design.

4.2.8 Distrito Criativo de Porto Alegre

Também chamado de Distrito C, trata-se de um projeto colaborativo desenvolvido desde 2013, sendo o maior e mais antigo distrito criativo do Brasil. Seus objetivos são apoiar e dar visibilidade ao movimento criativo e de revitalização que já ocorria no local (WITTMAN; TESTONI, 2019) e propor formas inovadoras de organização das comunidades a fim de gerar impacto social a partir da economia criativa, do conhecimento e da experiência. Portanto, um olhar inovador e criativo dos idealizadores transformou uma tradicional localidade da cidade de Porto Alegre em um polo de inovação social e de novas formas de interação.



Como contribuição de cunho social, o distrito criativo oportuniza novas formas de relacionamentos entre artistas e empreendedores da região, a partir da realização de atividades, nas áreas da economia criativa, do conhecimento e da experiência, que integram os atores envolvidos com o distrito. Aliado a isso, objetiva-se melhorar as condições de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores, empreendedores e moradores locais e proporcionar maior visibilidade aos mesmos perante à sociedade, aos visitantes e ao poder público.

No que se refere à contribuição do habitat para a economia da cidade, o distrito criativo possui cerca de cem participantes, entre artistas e empreendedores de pequeno e médio porte, e inúmeros clientes, como empresas, governos, instituições e organizações não governamentais (DISTRITO CRIATIVO, 2022). Ainda, é o maior projeto territorial de economia criativa do Brasil, reunindo mais de cem negócios, que geram mais de mil e quinhentos empregos diretos e indiretos, numa região esquecida (WITTMAN; TESTONI, 2019). Como forma de promover, divulgar e apoiar os negócios criativos e movimentar a economia local, o distrito promove uma série de eventos na região, como passeios, saraus e exposições.

Além de valorizar os negócios, também é estimulada a valorização e a defesa do patrimônio histórico, da memória e do patrimônio ambiental do território em que o distrito criativo está situado, a partir da sugestão de um novo olhar para este território e do estímulo a formas incomuns de ocupar o espaço urbano (WITTMAN; TESTONI, 2019). Desse modo, o distrito criativo gera à cidade tanto benefícios de cunho social e econômico quanto contribuições voltadas ao ambiente da cidade, que são fortalecidas pela economia criativa.

4.2.9 Distrito Criativo de Passagem

Ainda no ano de 2020, o movimento artístico começou a ganhar vida no bairro Passagem de Mariana, porém, foi em maio de 2022 que este passou a ser oficialmente reconhecido como um distrito criativo, por meio de uma lei municipal. Este distrito criativo é uma iniciativa voltada para cultura, educação, economia criativa e empreendedorismo, aspectos fortalecidos por meio de projetos, produtos e serviços criativos.

Dentre as contribuições sociais está a existência de alguns grupos musicais e algumas bandas de música que foram criadas e transformaram a comunidade, ao fazer com que crianças e adolescentes, principalmente, pudessem se interessar pelos instrumentos musicais através de aulas gratuitas (PASSAGEM DE MARIANA, 2022). Quanto às contribuições ambientais, nos dias de hoje, o que mais se encontra nas ruas deste distrito criativo, além do empreendedorismo, são aspectos como história, artes e natureza. Toda a história do local, que tem grande importância para o país, foi preservada e valorizada com a criação do distrito.



Em relação à economia, este é um dos mais importantes lugares de Mariana, pois é uma das localidades com a maior quantidade de empreendedores e que serve como base para a criação de startups (PASSAGEM DE MARIANA, 2022). Isso é demonstrado por meio da diversidade de serviços ofertados, espaços de trabalho existentes e profissionais encontrados, por exemplo, mercados e mercearias, hospedagem, espaços de festa, academias, cabeleireiros e serviços de beleza, depósitos de construção, oficinas, aulas particulares, pintores, pedreiros, rádios e jornais (PASSAGEM DE MARIANA, 2022). Verifica-se que a criação do distrito fortaleceu a economia local, incluindo a valorização da atividade criativa.

4.2.10 Distrito Criativo de Vitória

O Distrito Criativo de Vitória está localizado na cidade de Vitória e teve suas primeiras atividades em 2018. Seu objetivo, segundo Louzada (2022), é gerar desenvolvimento com aprendizagem, aumentar as oportunidades de negócio por meio da colaboração e consolidar as características da economia criativa. Portanto, se constitui como uma rede de organizações que visa fomentar o desenvolvimento dos negócios da economia criativa de Vitória, em especial do Centro Histórico da cidade (DISTRITO CRIATIVO DE VITÓRIA, 2020).

As contribuições sociais geradas para a cidade são diversas. Louzada (2022) explica que são realizadas e ofertadas, para o público local e para os visitantes, diferentes produções de espetáculos, como peças teatrais, musicais, shows e eventos culturais, produções de áudio e vídeo e produções literárias. Também existem no local ateliês, residências artísticas, projetos de educação patrimonial, artes gráficas e capacitações, entre outras diversas ações culturais e educacionais, voltadas para o desenvolvimento humano e criativo e que repassam às pessoas um conhecimento histórico e cultural com alto nível de inovação e qualidade.

Tratando da economia, o Centro Histórico de Vitória abriga organizações que atuam em torno de atividades produtivas criativas e prestam serviços da economia da cultura (LOUZADA, 2022). Nesse sentido, o distrito visa fortalecer as atividades do local, atrair empreendimentos e engajar novas parcerias, formando uma rede de apoio às iniciativas que ocorrem no Centro Histórico (LOUZADA, 2022). Estes empreendimentos possuem forte apelo à criatividade, conectando características históricas e culturais, já que no Centro Histórico é possível a realização de passeios por locais com quase quinhentos anos de história.. Além disso, a diversidade de produtos e serviços que pode ser encontrada neste distrito é grande, sendo esse um fator importante para a movimentação e o crescimento da economia.

Também se percebe que esse distrito criativo foi criado visando a valorização da cultura e da história local, especialmente do Centro Histórico. Sendo assim, é um importante exemplo de respeito do patrimônio cultural e material de um território e de fomento às características e potencialidades locais. Por meio



da economia criativa, existe a valorização do ambiente histórico da cidade e são geradas contribuições ambientais, pois, cada vez mais, busca-se pela valorização do território e suas características naturais.

4.2.11 Distrito Criativo Centro-Gare

O Distrito Criativo Centro-Gare está localizado no Centro Histórico de Santa Maria, desde abril de 2022. Segundo Reis (2022), a sua jornada de criação começou no início de 2021, quando a Prefeitura Municipal iniciou os trabalhos, com o auxílio do Grupo de Pesquisa VIA Estação Conhecimento, a partir de uma metodologia própria do Grupo, a qual estimula a construção colaborativa entre os diversos atores do ecossistema de inovação local para o desenvolvimento de um distrito criativo. Para a criação do distrito, também houve a parceria de outras vinte instituições, entre elas, poder público, universidades, entidades e sindicatos e sociedade civil. Portanto, o Distrito Centro-Gare é fruto de um movimento que envolveu uma construção coletiva de várias forças e da comunidade (DISTRITO CENTRO-GARE, 2022).

Tratando das contribuições sociais, esse distrito criativo tem o papel de gerar oportunidades para a sociedade local. Saccol Filho (2022) defende que o distrito criativo foi criado com a intenção de fazer com que todas as faixas etárias da população tenham oportunidades, de forma orgânica e humanizada, de mostrarem seus talentos com a geração de renda, empregos e qualidade de vida, diante da criação deste cluster dinâmico, que atrai empreendedores, permite a troca de conhecimentos, forma novos modelos de negócios, melhora a infraestrutura, a habitação, os usos de espaços e o patrimônio histórico e, assim, transforma o centro histórico em um espaço vibrante para as próximas gerações.

Dentre as contribuições econômicas, está o fomento à economia criativa, tendo em vista que a área concentra um grande número de empreendimentos criativos (REIS, 2022), que tratam a criatividade como geradora de riquezas. Sua criação está pautada na presença de pessoas criativas e talentosas no território para fomentar o empreendedorismo, a empregabilidade e o desenvolvimento econômico regional, baseando-se na geração de inovação e no fomento à indústria criativa (DISTRITO CENTRO-GARE, 2022). Justamente, a região do Centro Histórico de Santa Maria foi escolhida para compor o território do distrito criativo devido à forte presença da economia criativa no local.

As contribuições ambientais do distrito criativo para Santa Maria são contempladas por um dos quatro eixos de atuação do Centro-Gare – eixo Ambiente Natural e Construído –, o qual se refere aos espaços naturais existentes e sua preservação, aos espaços multifuncionais para acolher os criativos, a boemia e o ecossistema, assim como o patrimônio histórico e seu fomento (DISTRITO CENTRO-GARE, 2022). Destaca-se, ainda, que um dos valores desse distrito criativo é justamente a sustentabilidade econômica, social e ambiental do território.



4.2.12 Valparaiso Criativo

O Valparaiso Criativo foi criado em 2016 e se situa em Viña Del Mar, província de Valparaiso. De acordo com a UNESCO (2022), este distrito criativo objetiva promover e dinamizar a economia criativa, explorar a vocação criativa, consolidar internacionalmente a cidade como uma Cidade Criativa da UNESCO e criar um ecossistema por meio do patrimônio urbano, dos polos produtivos e das universidades. Atualmente, o distrito atua em quatro setores principais: audiovisual, arquitetura, soluções tecnológicas e janelas criativas, como festivais, música, design e moda (VALPARAISO CREATIVO, 2022).

A partir de 2019, então, Valparaiso tornou-se uma Cidade Criativa da Música pela UNESCO. Com essa nomeação, segundo Barros (2019), a cidade se tornou rota internacional de turismo cultural, o que reforçou o investimento em escolas de música e oficinas artísticas, além de que ampliou o acesso à cultura e música nas escolas públicas, com ênfase nas regiões de mais vulnerabilidade social, e promoveu a criação de políticas públicas relacionadas à cultura. Essa foi uma importante contribuição social do distrito criativo à comunidade local.

A criação deste distrito está pautada em eixos estratégicos, dentre os quais está a internacionalização, fortalecendo a região como exportadora dos setores que promove, e a criação de polos produtivos, gerando a ponte entre os polos produtores e a oferta criativa regional (VALPARAISO CREATIVO, 2022). Nesse sentido, o distrito criativo é marcado pela presença da tríplice hélice que une esforços e fez com que o mesmo, apesar de ter começado pequeno, se tornasse uma alavanca para a cidade, principalmente ao fomentar o crescimento da economia, uma vez que visa não somente desenvolver os setores criativos, mas também exportar esses talentos locais ou realizar parcerias com outros polos produtivos.

Outros eixos estratégicos que marcam a criação do Valparaiso Criativo são o patrimônio urbano, estimulando a revitalização dos imóveis antigos e dando vida aos bairros estratégicos, e sustentabilidade, implantando uma governança sustentável do programa para trazer confiança e adesão aos processos (VALPARAISO CREATIVO, 2022). Assim, mais um benefício deste distrito criativo para a cidade é esta contribuição ambiental, por meio da qual busca-se a valorização do meio natural e do patrimônio histórico do território.

4.2.13 Woodbrook

Woodbrook é um bairro histórico criativo localizado em Port of Spain, capital da ilha gêmea caribenha República de Trinidad e Tobago. Ao longo dos anos, o tom da vida em Woodbrook foi marcado pelas artes, ao passar de um local colonial de cultivo de cana-de-açúcar para uma área residencial dinâmica e comercial florescente e, notadamente, um centro de arte e diversas formas de criatividade (PEARCE, 2014). Pode-



se considerar que este distrito criativo foi se constituindo como tal já na década de 1910, mesmo não havendo este movimento da economia criativa e a atual tipologia de distrito criativo na época, porém, as características históricas deste território já apresentavam traços singulares voltados à criatividade.

Portanto, contribuições sociais e econômicas foram sendo construídas ao longo dos anos, sendo que, após a inauguração de diferentes espaços, que, segundo Pearce (2014), permitiram a disseminação de danças, músicas e performances, por exemplo, até os dias atuais a música continua sendo uma força neste distrito. Ainda, o Woodbrook tem a maior concentração de espaços para exposições de arte em Trinidad e Tobago, é local de restaurantes, bares e cassinos e tem o design de roupas como uma das suas principais áreas econômicas (PEARCE, 2014), a qual gera oportunidades de emprego e renda para a comunidade e, ao mesmo tempo, fortalece a economia local com a comercialização.

Dentre as contribuições ambientais, Pearce (2014) ainda expõe que o ambiente construído em Woodbrook reflete tanto o antigo quanto o novo, em termos arquitetônicos, pois o local é conhecido por seus prédios da era colonial, que dividem espaço com os arranha-céus de concreto, aço e vidro da atualidade. Verifica-se que em Woodbrook as artes, o teatro e a arquitetura desempenham um papel central nos processos caribenhos.

4.2.14 Kingston Creative

O Kingston Creative, localizado em Kingston, foi fundado no ano de 2015, diante do objetivo de ver a cidade alavancar sua herança criativa e seu talento de classe mundial e alcançar seu potencial para se tornar uma Cidade Criativa, não apenas pela designação da UNESCO, mas para que fosse uma realidade para seus moradores (KINGSTON CREATIVE, 2022). A missão do distrito criativo é permitir que os criativos caribenhos tenham sucesso para que possam criar valor econômico e social, obter acesso aos mercados globais e ter um impacto positivo em suas comunidades locais, enquanto a visão se baseia em tornar Kingston a Capital Criativa do Caribe (KINGSTON CREATIVE, 2022).

Em relação às contribuições sociais geradas pelo distrito criativo à cidade, estão os objetivos de valorizar artistas e empreendedores criativos, construir uma comunidade criativa, fomentar a colaboração entre as pessoas, engajar a comunidade para alavancar sua criatividade inata e fazer parte do desenvolvimento criativo do centro para construir negócios rentáveis (KINGSTON CREATIVE, 2022). Aliado à isso estão as contribuições econômicas, diante dos objetivos de apoiar artistas, artesãos, criativos e empreendedores criativos a desenvolver sua prática e mostrar seu trabalho de forma sustentável, criando, incubando e construindo negócios de sucesso, criar um espaço para as artes no Caribe, transformando o centro de Kingston em um ponto focal para o turismo de artes e, assim, aumentar o tráfego local e de visitantes para a capital (KINGSTON CREATIVE, 2022).



Os objetivos do distrito também abarcam contribuições ambientais. Segundo o Kingston Creative (2022), visa-se reposicionar a Jamaica como um lugar que investe ativamente e desenvolve sua economia criativa, catalisando o crescimento em áreas complementares e incluindo produção, serviços, comércio e entretenimento e, especialmente, regenerar o ambiente urbano do centro de Kingston, usando a arte para melhorar o espaço em que as pessoas vivem, trabalham e brincam, bem como onde pensam, inventam e criam. Assim, percebe-se que Kingston vê a criatividade como um componente essencial nas estratégias e objetivos da cidade, visando gerar benefícios sociais, econômicos e ambientais à mesma.

4.3 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS DISTRITOS CRIATIVOS

O Quadro 2 objetiva contemplar uma síntese comparativa entre as principais características dos distritos criativos da América Latina, com foco nas contribuições sociais, econômicas e ambientais geradas pelos mesmos às cidades em que estão localizados.

Quadro 2 – Análise comparativa entre os Distritos Criativos

Distrito Criativo	Objetivo	Contribuição social	Contribuição econômica	Contribuição ambiental
Bronx Distrito Criativo	Criar um polo de desenvolvimento econômico, social e cultural em inovação, empreendedorismo, cultura cidadã e sustentabilidade	Transformar o maior ponto de distribuição de drogas da cidade em um motor de desenvolvimento	Reativar processos da economia criativa e apoiar o ecossistema de inovação	Ser um novo contrato socioambiental para a cidade a partir da ressignificação e valorização do centro
Distrito San Felipe	Ser espaço para diferentes expressões artísticas e culturais	Disseminar expressões artísticas, criativas e culturais e ser ponto de encontro de criativos	Destacar a inovação, as artes e a criatividade, para captar investimentos e visitantes	Criar um ambiente territorial cultural, inclusivo e renovado
Perpetuo Socorro DC	Ser espaço de inclusão, respeito, sustentabilidade e responsabilidade ambiental	Ser um ambiente que estimula as relações entre diferentes atores	Gerar benefícios aos investidores ou criadores de projetos criativos ou culturais	Preservar e melhorar o espaço verde local e torná-lo um ambiente sustentável
Proyecto San Ignacio, Patrimonio, Cultura y Educación	Revitalizar o território do centro da cidade	Valorizar a história da sociedade local	Disponibilizar opções de lazer e consumo que movimentam e geram crescimento à economia local	Ressignificar o espaço central da cidade e seu patrimônio físico e ambiental



Distrito Audiovisual	Promover a indústria audiovisual	Gerar oportunidades de capacitações, cursos, festivais e oficinas	Gerar empregos qualificados e promover investimentos	Criar ações públicas destinadas a valorizar os espaços e melhorar sua infraestrutura
Distrito de Las Artes	Identificar e fomentar atividades e iniciativas artísticas realizadas no local	Fomentar o trabalho das instituições sociais já instaladas	Revitalizar uma área que, por muitos anos, foi relegada a segundo plano	Restaurar o ambiente dos bairros e suas edificações
Distrito de Diseño	Posicionar a cidade como um centro competitivo regional de design	Criar o Centro Metropolitano de Design, que gera oportunidades	Gerar benefícios para o crescimento das empresas de design	Fortalecer as virtudes do território e seu ambiente natural
Distrito Criativo de Porto Alegre	Apoiar e dar visibilidade ao movimento criativo e de revitalização local	Oportunizar formas de relacionamentos entre artistas e empreendedores	Promover e apoiar os negócios criativos e movimentar a economia local	Valorizar e defender o patrimônio histórico e ambiental e a memória cultural
Distrito Criativo de Passagem	Fomentar cultura, educação, economia e empreendedorismo	Oportunizar a participação em grupos musicais	Ser um ambiente propício para empreender	Valorizar aspectos locais, como história, artes e natureza
Distrito Criativo de Vitória	Desenvolver a partir da aprendizagem, oportunizar negócios e consolidar a economia criativa	Promover ações culturais e educacionais de desenvolvimento humano e criativo	Fortalecer atividades locais, atrair empreendimentos e engajar novas parcerias	Valorizar a cultura e a história local, especialmente do Centro Histórico
Distrito Criativo Centro-Gare	Aproveitar o potencial criativo do Centro Histórico	Oportunizar talentos com geração de renda, empregos e qualidade de vida	Fomentar a economia criativa, diante dos empreendimentos criativos locais	Valorizar e preservar os espaços naturais e o patrimônio histórico
Valparaíso Criativo	Dinamizar a economia criativa e explorar a vocação criativa local	Tornar o local uma rota internacional de turismo cultural	Promover a ponte entre os polos produtores e a oferta criativa regional	Revitalizar o patrimônio urbano e fomentar a sustentabilidade
Woodbrook	Ser um centro de arte e de diversas formas de criatividade	Disseminar potencialidades de danças e músicas	Gerar oportunidades de emprego e renda	Englobar a arquitetura territorial antiga e nova
Kingston Creative	Alavancar a herança criativa e o talento de classe mundial	Valorizar artistas e empreendedores criativos	Apoiar artistas, artesãos, criativos e empreendedores	Regenerar o ambiente urbano do centro

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)



Diante disso, percebe-se que são diversas e fundamentais as contribuições dos distritos criativos às cidades, de modo que essas contribuições se pautam no fomento da inovação, do empreendedorismo, da sustentabilidade e, sobretudo, da criatividade. Além disso, no geral, objetivam fortalecer o potencial criativo dos residentes locais, oportunizando a integração da comunidade em projetos inovadores e criativos e, como resultado, gerando melhores condições de trabalho, lazer e moradia. Por outro lado, fortalecem as características locais dos espaços que ocupam para que estes sejam, cada vez mais, o destino procurado por turistas e criativos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendeu-se que a forma de criação dos distritos criativos da América Latina parte das próprias comunidades, porém, é variada, sendo que alguns foram criados a partir de iniciativas públicas, enquanto outros foram sendo desenvolvidos de forma natural ao longo dos anos. Entretanto, todos visam aproveitar e valorizar o potencial criativo existente na comunidade local, regenerar os espaços urbanos e, ao mesmo tempo, potencializar o movimento da economia criativa. Normalmente, a existência desses distritos criativos visa solucionar problemas, buscar por melhorias e/ou gerar benefícios para as pessoas, partindo da geração de inovações, da criação de novos negócios e do fomento à criatividade.

Diante do objetivo de analisar a economia criativa na América Latina pelo viés das contribuições dos distritos criativos às cidades, constatou-se que os mesmos geram diversas e importantes contribuições sociais, econômicas e ambientais aos locais. Mesmo que possuindo direcionamentos específicos, em certos casos, as contribuições permeiam estes três eixos citados, sendo que, por vezes, se entrelaçam, principalmente os benefícios sociais e econômicos percebidos. Destaca-se o fato de que os distritos criativos buscam integrar a comunidade que habitam estes locais em projetos inovadores e criativos, gerando melhores condições de vida e trabalho, oportunidades de capacitação e possibilidade de reconhecimento profissional.

Ainda, verificou-se que a maioria desses distritos criativos atua nas áreas de empreendedorismo, artes e cultura, inovação e criatividade, com a intenção de fomentar a economia criativa nos territórios em que estão localizados. Percebe-se que essas iniciativas geram benefícios positivos às cidades, principalmente nos casos em que há sinergia entre os atores locais, envolvendo instituições e pessoas. Essa realidade demonstra que a América Latina possui diferentes ambientes voltados à criação, disseminação e valorização da criatividade, assim como detém a capacidade de proporcionar às comunidades a oportunidade de trabalhar as suas potencialidades artísticas, criativas e empreendedoras.



Dentre as limitações deste estudo esteve a dificuldade em coletar dados e informações referentes aos distritos criativos. Isso porque a maioria desses dados e informações foram retirados de sites virtuais, nos quais, em geral, não estão disponibilizados conhecimentos científicos. Além disso, compreende-se que existe a possibilidade de algumas informações não estarem expostas de forma virtual, sendo que a realidade das práticas e atividades desenvolvidas nos distritos criativos da América Latina podem ser mais abrangentes e não estarem necessariamente registradas nos ambientes virtuais. Portanto, considera-se que esta análise sobre as contribuições dos distritos criativos às cidades não se esgota ao exposto aqui.

Entretanto, reitera-se a importância deste estudo para o meio acadêmico, no que se refere à abordagem de um assunto atualizado e dinâmico, do qual a realidade serve como base para a teoria e vice-versa, bem como do preenchimento de uma lacuna do conhecimento existente. Destaca-se também que este estudo pode servir como um incentivo ao leitor para conhecer esses habitats de inovação e, por consequência, gerar uma movimentação que possa fortalecer o turismo na América Latina. Ainda, ao indicar as contribuições positivas dos distritos criativos, demonstrou-se a relevância dos mesmos, o que pode servir de objeto de estímulo à governança e à criação de políticas públicas voltadas à economia criativa nas cidades abrangidas. Por fim, os resultados apresentados podem instigar a criação de novos distritos criativos.

REFERÊNCIAS

ALTILIO, P. Distrito de las Artes una experiencia activa. **El Granoto**, 2019. Disponível em: <http://elgranoto.com/distrito-de-las-artes/>. Acesso em: 12 maio 2022.

ARAÚJO, A. P. de. **A Economia Criativa e Identidade Cultural na América Latina**. 2010. 14 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos) - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2010.

AZEVEDO, I. S. C de. Buenos Aires envolvendo o cidadão através da arte. **VIA Estação Conhecimento**, 2018. Disponível em: <https://via.ufsc.br/buenos-aire-e-sua-arte/>. Acesso em: 12 maio 2022.

BARROS, F. Mediciones de impacto: Un cambio de paradigma para la cultura. **Fanear Labs**, 2019. Disponível em: <http://labs.fanear.com/index.php/mediciones-de-impacto-un-cambio-de-paradigma-para-la-cultura/>. Acesso em: 14 maio 2022.

BDC. Qué es el Bronx Distrito Creativo. **Bronx Distrito Creativo**, 2022. Disponível em: <https://bronxdistritocreativo.gov.co/>. Acesso em: 12 maio 2022.



BOTERO, E. P. Perpetuo Socorro, el ADN de Medellín. **Agência de Notícias UPB - Medellín**, 2020. Disponível em: <https://www.upb.edu.co/es/noticias/perpetuo-socorro-adn-medellin>. Acesso em: 12 maio 2022.

BUENOS AIRES CIUDAD. Beneficios. **Buenos Aires Ciudad**, 2022. Disponível em: <https://www.buenosaires.gov.ar/distritoseconomicos/distrito-audiovisual/beneficios-para-empresas>. Acesso em: 12 maio 2022.

CIDEU. Bronx Creative District. **Cideu**, 2022. Disponível em: <https://www.cideu.org/proyecto/bronx-distrito-creativo/>. Acesso em: 12 maio 2022.

COMFAMA. Una apuesta colectiva por el centro de Medellín: nace el Distrito San Ignacio. **ComFama**, 2020. Disponível em: <https://www.comfama.com/cultura-y-ocio/claustro/distrito-san-ignacio-inauguracion/>. Acesso em: 14 maio 2022.

COSTA, A. D.; SANTOS, E. R. de S. C. Economia criativa: novas oportunidades baseadas no capital intelectual. **Economia & Tecnologia**, ano 07, v. 25, abr./jun. 2011.

CULTURA RECREACION Y DEPORTE. Disfruta de la programación artística y cultural del Distrito Creativo San Felipe. **Cultura Recreacion Y Deporte**, 2021. Disponível em: <https://www.culturarecreacionydeporte.gov.co/es/disfruta-de-la-programacionartistica-y-cultural-del-distrito-creativo-san-felipe-natmon>. Acesso em: 12 maio 2022.

DISTRITO CENTRO-GARE. Home. **Distrito Centro-Gare**, 2022. Disponível em: <http://www.districtocentro-gare.com.br/index.php/pt/>. Acesso em: 14 jun. 2022.

DISTRITO CRIATIVO. Distrito Criativo de Porto Alegre. **Distrito Criativo**, 2022. Disponível em: <https://distritocriativo.wordpress.com/intro/>. Acesso em: 14 maio 2022.

DISTRITO SAN IGNACIO. El proyecto. **Distrito San Ignacio**, 2022. Disponível em: <https://distritosanignacio.com/el-proyecto/>. Acesso em: 12 maio 2022.

EMMENDOERFER, M. L. *et al.* Centro Histórico como Território Turístico Criativo: um estudo em um destino turístico internacional no Brasil. **Revista Iberoamericana de Turismo - RITUR**, Penedo, v. 6, n. 1, p. 73-93, jan./jun. 2016.

EMMENDOERFER, M. L.; ASHTON, M. S. Territórios Criativos e suas Relações com o Turismo. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, Aveiro, v. 4, n. 21/22, p. 459-468, 2014.



FIGUEIREDO, Y. D. dos S. **Regeneração Urbana à luz da Inovação Social**: um estudo de caso no Distrito Criativo de Porto Alegre. 2020. 129 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, 2020.

FUGA. Bronx Creative District. **Fuga**, 2022. Disponível em: https://fuga.gov.co/bronxdistritocreativo_fuga. Acesso em: 12 maio 2022.

GRUPO ARGOS. San Ignacio Patrimonio, Cultura y Educación. **Creamos Valor Social**, 2021. Disponível em: <https://www.creamosvalorsocial.com/blog-creamos-valor-social/san-ignacio-cultura>. Acesso em: 14 maio 2022.

KINGSTON CREATIVE. Our Story. **Kingston Creative**, 2022. Disponível em: <https://kingstoncreative.org/ourstory/>. Acesso em: 14 maio 2022.

MENDES, A. A. O distrito audiovisual em Buenos Aires (Argentina): criatividade e desenvolvimento territorial. **Revista Brasileira de Geografia Econômica**, v. 8, n. 8. 2016.

NAÇÕES UNIDAS. Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development. **Seventieth United Nations General Assembly**, New York, v. 25, 2015. Disponível em: http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/69/L.85&Lang=E. Acesso em: 10 maio 2022.

OLIVEIRA, J. M. de; ARAUJO, B. C. de; SILVA, L. V. **Panorama da economia criativa no Brasil**. Texto para discussão, Rio de Janeiro: Ipea, outubro de 2013.

OPEN SAN FELIPE. ¿Qué es Open San Felipe? **Open San Felipe**, 2022. Disponível em: <https://www.open-sanfelipe.com/que-es-open-san-felipe/>. Acesso em: 12 maio 2022.

PASSAGEM DE MARIANA. A História de Passagem de Mariana. **Passagem de Mariana**, 2022. Disponível em: <https://www.passagemdemariana.com.br/a-historia-de-passagem-de-mariana/>. Acesso em: 14 maio 2022.

PEARCE, M. A Caribbean creative district. In: MARQUES, L.; RICHARDS, C. **Creative Districts Around the World**: Celebrating the 500th Anniversary of Bairro Alto. Breda: NHTV, 2014, p. 232-239.

REIS, D. L. dos S. Santa Maria lança Distrito Criativo Centro-Gare. **VIA Estação Conhecimento**, 2022. Disponível em: <https://via.ufsc.br/santa-maria-lanca-distrito-criativo-centro-gare/>. Acesso em: 14 jun. 2022.



RENNER, M. C. **Criatividade, Direito e Espaço Urbano**: o modelo de cidade criativa e o distrito criativo como instrumento jurídico-urbanístico. 2018. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais) – UFRGS, Porto Alegre, RS, 2018.

ROJAS, A. R. Open San Felipe, un distrito creativo con más de 60 espacios para la ciudadanía. **Bogota**, 2022. Disponível em: <https://bogota.gov.co/mi-ciudad/cultura-recreacion-y-deporte/conoce-el-festival-open-san-felipe-en-bogotadel-10-al-12-de-diciembre>. Acesso em: 12 maio 2022.

SACCOL FILHO, P. C. Opinião. **Distrito Criativo Centro-Gare**, 2022. Disponível em: <http://www.districto-centrogare.com.br/index.php/pt/guia>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SANTOS, F. A. dos; ROCHA, J. C. Economia criativa: Salvador na rota dos distritos criativos. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 11, p. 84803-84814, 2020.

TEIXEIRA, C. S. *et al.* **Habitats de Inovação**: alinhamento conceitual. São Paulo: Perse, 2016.

TEIXEIRA, C. S. *et al.* Processo de Revitalização Urbana: Economia Criativa e Design. **e-Revista LOGO**, v. 5, n. 2, 2016.

TEIXEIRA, C. S.; PIQUÉ, J.; FERREIRA, J. D. **Volta ao mundo por meio dos Distritos Criativos**. São Paulo: Perse. 2022.

TESTONI, B. M. C. O que são Distritos Criativos? **VIA Estação Conhecimento**, 2018. Disponível em: <https://via.ufsc.br/o-que-sao-distritos-criativos/>. Acesso em: 10 maio 2022.

THOMASZ, A. G. Los nuevos distritos creativos de la Ciudad de Buenos Aires: la conversión del barrio de La Boca en el "Distrito de las Artes". **EURE - Revista de Estudios Urbanos Regionales**, Buenos Aires, v. 42, n. 126, p. 145-167, maio 2016.

TV UFSC. O que são Distritos Criativos? **Youtube**, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BILGugTuYBY>. Acesso em: 01 jun. 2022.

UNESCO. A criatividade é a indústria de amanhã. **UNESCO**, 2021. Disponível em: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/culture-development-brazil#:~:text=O%20ano%20de%202021%20foi,Assamblea%20Geral%20das%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas>. Acesso em: 10 maio 2022.

UNESCO. Valparaíso. **UNESCO**, 2022. Disponível em: <https://en.unesco.org/creative-cities/valparaiso/>. Acesso em: 14 maio 2022.



VALPARAISO CREATIVO. Site Oficial. **Valparaiso Creativo**, 2022. Disponível em: <https://www.valparaiso-creativo.cl/>. Acesso em: 14 maio 2022.

VAZ, L. F. A “culturalização” do planejamento e da cidade: novos modelos? **Escola Tècnica Superior d’Arquitectura del Vallès (ETSAV)**, 2004. Disponível em: http://www.etsav.upc.es/personals/iphs2004/pdf/063_p.pdf. Acesso em: 10 maio 2022.

VIA ESTAÇÃO CONHECIMENTO. O que é Economia Criativa? **VIA Estação Conhecimento**, 2017. Disponível em: <https://via.ufsc.br/o-que-e-economia-criativa/>. Acesso em: 10 maio 2022.

WITTMANN, T.; TESTONI, B. M. V. Distritos criativos ganham espaço no Brasil e no exterior. **VIA Revista - Cidades Criativas**, Florianópolis, ano 4, n. 6, ed. 6, p. 19, abr. 2019.